

sintra

em agenda



janeiro :: 2016

Um próspero 2016



www.cm-sintra.pt



Diretor: Basílio Horta

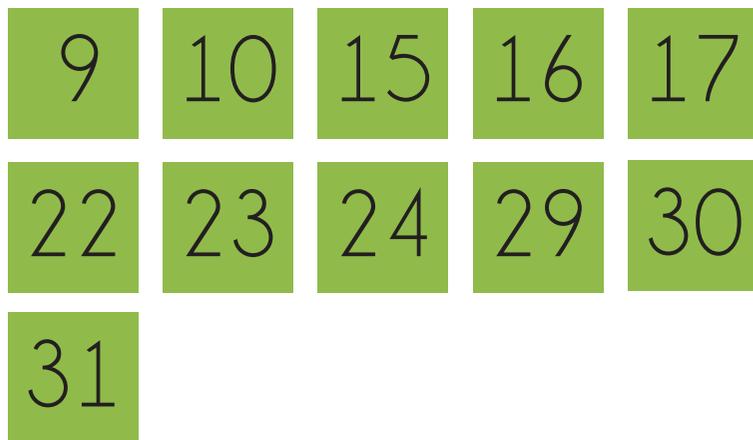
Edição: Câmara Municipal de Sintra
Largo Dr. Virgílio Horta, 2710-501 SINTRA

Tel. 21 923 85 74
Fax. 21 923 85 73
www.cm-sintra.pt

ÍNDICE

Dia a Dia

[Pág. 7]



Ao longo do mês

[Pág. 11]

Sintra do passado

[Pág. 18]

Sabia que...

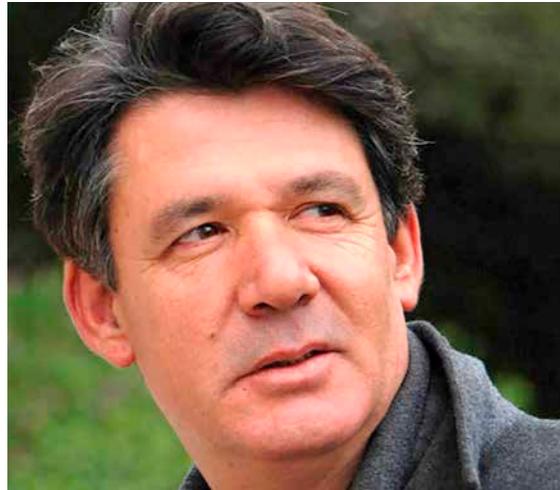
[Pág. 20]

Contactos dos equipamentos municipais

[Pág. 22]

ENTREVISTA
JOÃO RODIL

“Sintra é uma terra de fronteira, limite da Europa e varanda aberta ao Atlântico”



[Pág. 4]

DIA A DIA
AVÔ CANTIGAS



[Pág. 10]

AO LONGO DO MÊS
“180 ANOS DA MORTE DE D. PEDRO IV”



[Pág. 14]

“Sintra é uma terra de
FRONTEIRA,
limite da **EUROPA**
e varanda aberta
ao **ATLÂNTICO**”

João Rodil



João Rodil, historiador sintrense, escritor e divulgador da História Local lançou recentemente uma nova obra, motivo para uma troca de impressões com o autor.

O João Rodil lançou recentemente um livro novo “Os Dias do Corvo”. Quer falar-nos um pouco desse livro?

○ É um livro muito especial para mim. De uma forma ficcionada, por vezes poética e com algum humor à mistura, foi onde coloquei algumas das minhas diretrizes de vida, sobretudo em relação à natureza, à família, a Portugal e ao ser português. O mar, a terra, os ritmos cósmicos, e aquele conhecimento empírico tão específico dos pescadores e agricultores do nosso litoral possuem, são temas recorrentes ao longo do livro. Depois, há a participação efetiva da minha família, o que me enche de orgulho. Foi um livro que me deu imenso prazer escrever.

OS DIAS DO CORVO

Há uma relação muito profunda entre o mar e a serra ao longo da sua obra. Como é que esses elementos ajudam a criar um mito sintrense?

Sintra é uma terra de fronteira, limite da Europa e varanda aberta ao Atlântico. Ora, esse posicionamento geográfico deu-lhe, ao longo de toda a História da Humanidade, um certo cunho de mistério, de lugar sagrado. E os homens alimentaram essa perspectiva desde a pré-história até aos dias de hoje.

Primeiro através dos cultos ofídicos e astrais, depois com os mosteiros e conventos, e hoje com o reconhecimento de todo esse passado fantástico e enigmático. Mas quem melhor preservou esse mistério foi o povo, os çaharói, ou sejam, os saloios.

Como vê Sintra 20 anos depois da classificação como Património da Humanidade?

Vejo que se realizou muito trabalho na manutenção e recuperação do património de Sintra, vejo que existe uma maior consciencialização do valor desse património e um maior cuidado ambiental dentro da área classificada. Nesse sentido, justo que se releve o trabalho desempenhado pela empresa Parques de Sintra - Monte da Lua durante estes anos. Mas existem outros aspetos que me preocupam, sobretudo ligados às zonas tampão e de transição onde muito há a fazer. São elas - essas duas grandes zonas - que verdadeiramente nos oferecem os atributos de Paisagem Cultural da Humanidade. Uma outra parte importante do nosso património que merecia um tratamento mais adequado e atento, é o chamado património imaterial. A literatura produzida sobre Sintra, as lendas e tradições, a análise antropológica e etnológica do povo, enfim, tudo aquilo que é genuinamente nosso e que muito cativa e fascina quem nos visita.

Na obra agora editada, o papel estrutural da família ressalta do texto de forma impressiva. O que deve ser para si uma família nos tempos que correm?

A família é o centro do mundo social. Na minha perspetiva, deve ser a fonte de transmissão de conhecimento mútuo onde todos aprendem com todos. E nessa transmissão de conhecimento, devem estar à frente os valores espirituais, os sentimentos de fraternidade e de solidariedade, a constante consolidação e renovação dos afetos. Quanto melhor forem as famílias, melhor será a sociedade.

Como vê os estudos e trabalhos de História Local em Sintra, você que já fez a monografia da maior parte dos locais emblemáticos do concelho?

Nos últimos tempos, vejo o estudo da História Local com alguma ambiguidade. Por um lado, sei que existe muita gente empenhada nesse estudo, com investigações da máxima importância em várias matérias. Mas, por outro lado, também vejo que esses estudos, na sua maior parte, não conseguem chegar à edição. E isso é muito preocupante, porque Sintra precisa desses estudos, dessas investigações, como terra viva e dinâmica que é. Não os publicar, é amputar a memória futura e reduzir o conhecimento.

Há uma mitologia em Sintra que deva ser levada a sério ou são sobretudo exaltações ultra românticas, certas manifestações new age com que amiúde nos deparamos?

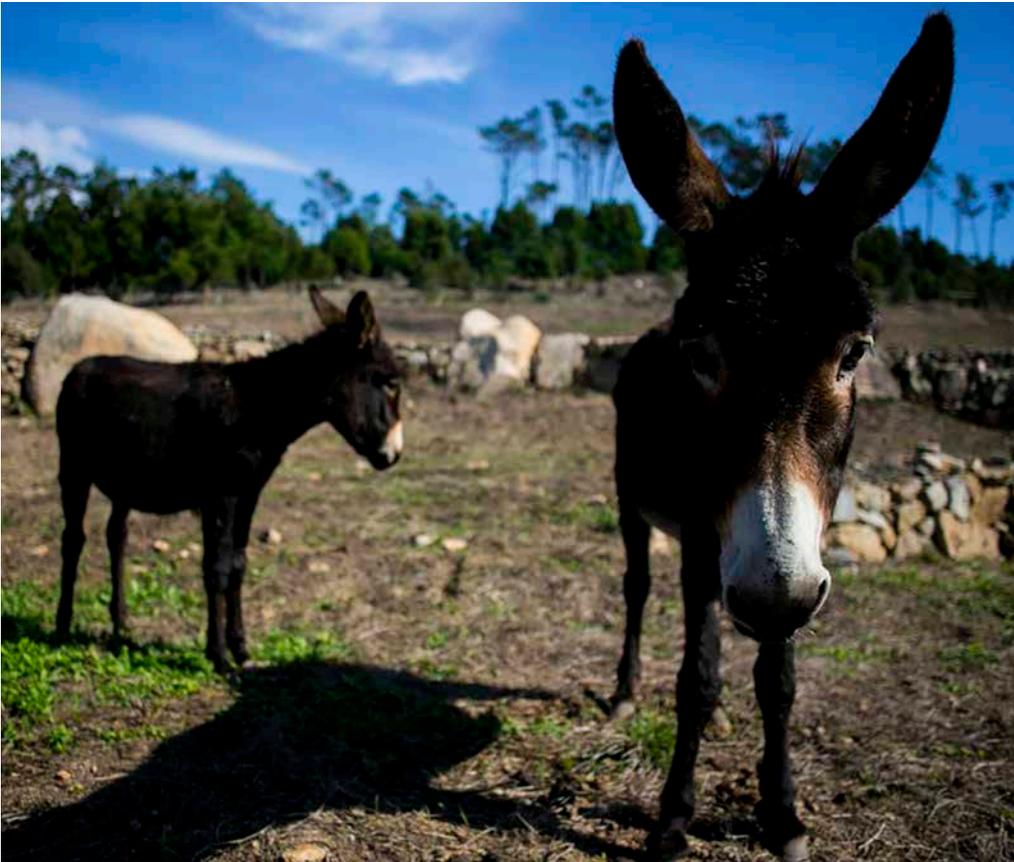
Há de tudo um pouco. É claro que existe alguma extrapolação, algumas invenções, muita fantasia. Mas até isso me agrada, desde que saibamos separar o trigo do joio. É que só um lugar com esta condição mítica, lendária e histórica que Sintra possui, é que nos pode abrir as asas da imaginação, do sonho e da utopia. Sintra, como terra habitada pelo Homem desde o paleolítico, tem com certeza a sua mitologia. E os mitos são obra humana. Por isso, também nós, neste tempo que corre, havemos de fabricar os nossos mitos.

Qual é o grande projecto coletivo e o pessoal que ainda gostaria de ver realizado?

Tenho muitos projetos coletivos e pessoais. Será sempre difícil escolher um de cada. Mas, talvez por achar que este seria um enorme passo em frente para o Concelho, gostaria muito que fosse criada uma Universidade em Sintra, sobretudo explorando as áreas das Ciências Humanas. A nível pessoal, é mais complicado especificar um, dada a abundância de projetos. Talvez, um dia, ser capaz de reunir uma equipa multidisciplinar que levasse a cabo uma obra imensa, diria até épica e, muito provavelmente, utópica: a de escrever - em vários volumes, é claro - uma abrangente História do Concelho de Sintra.



dia a DIA janeiro



10h00 e 15h30

Tapada de Monserrate e Tapada de Mafra

DO PARQUE À TAPADA :

A NATUREZA EM SINTRA E EM MAFRA

Programa conjunto de visita a Sintra e a Mafra, que dá a conhecer a diversidade de ecossistemas do Parque Natural de Sintra - Cascais - área protegida à qual pertence a Tapada de Monserrate - e a magnífica floresta antiga e autóctone que caracteriza a Tapada Nacional de Mafra. Na Tapada de Monserrate o visitante explora a história natural da serra de Sintra, o microclima peculiar que a caracteriza e a torna tão mística, conceitos como a forest food, a sucessão ecológica, as espécies invasoras, entre outros. Ao longo do percurso os visitantes serão ainda surpreendidos pela presença de esculturas em madeira de mamíferos de médio e grande porte, atualmente inexistente na serra de Sintra mas que, num passado recente, habitaram esta paisagem. Em Mafra, por um trilho menos explorado, os visitantes descobrirão uma floresta que atingiu o seu ponto de maturidade e que, ao estar protegida por um muro, consegue garantir condições de excelência para espécies vulneráveis e mesmo em perigo de extinção que aqui se alimentam, reproduzem e se abrigam. Tarifário: adultos: 13€/participante | Jovens e seniores: 11€/participante | Famílias (2 adultos + 2 crianças): 45€
Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt;
Tel. 21 923 73 00

14h30

Parque de Monserrate

PATRIMÓNIO EM GESTOS

Visita aos jardins e Palácio de Monserrate, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A visita aos jardins, uma das mais belas criações paisagísticas do Romantismo em Portugal, que alberga mais de 3.000 espécies de plantas de vários cantos do mundo, passa pelo Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral e Relvado, terminando no Palácio de Monserrate. Destinatários: direcionada para visitantes surdos, mas aberta a todos os interessados
Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)
Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)
Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt;
Tel. 21 923 73 00

Nota: esta atividade conta com o apoio e a participação da APS - Associação Portuguesa de Surdos.

9 e 23 janeiro

10h00 e 12h00

**Tapada de D. Fernando II
(junto ao Convento dos Capuchos)**

AQUI HÁ BURRO!

Pacientes, afáveis e muito calmos, os burros serão grandes cúmplices de crianças e adultos nesta aventura, ao longo da qual é contada a sua história ao longo dos séculos, explicado que são meigos, não dão coices nem mordem (quando tratados com respeito), não são nervosos (quando se assustam param, em vez de fugir), são fortes e espertos. Segue-se um passeio pela floresta: as crianças montam e os adultos conduzem os animais à mão. Destinatários: recomendado para famílias com crianças dos 3 aos 12 anos
Tarifário: 10€/participante
Aconselha-se inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt;
Tel. 21 923 73 00

10 janeiro

16h00

Igreja Matriz do Telhal

CONCERTO DE ANO NOVO

pelo Grupo Coral Gerações

Entrada livre

15 janeiro

22h00

Centro Cultural Olga Cadaval

NARRATIVA INTERIOR DE CLARA MARCHANA

Tel. 21 910 71 10

16 janeiro

9h30

Quintinha de Monserrate

SESSÕES DE HORTICULTURA BIOLÓGICA

outono/inverno 2015-2016

A decorrer na Quintinha de Monserrate durante todo o período de outono/inverno. Em todas as sessões é abordado um tema, na componente teórica, e as práticas anunciadas têm lugar nas hortas da Quintinha. Todos os meses será ainda feita a manutenção das culturas já instaladas, segundo as boas práticas da agricultura biológica. A quarta sessão será dedicada à compostagem. Tarifário por sessão: 20€/participante
Requer inscrição e pagamento prévios: info@parquesdesintra.pt
Tel. 21 923 73 00

16 janeiro

14h30

Parque de Monserrate

SENTIR O PATRIMÓNIO - DESCOBRIR O PARQUE DE MONSERRATE ATRAVÉS DAS SENSACÕES

Por entre ruínas românticas e cascatas, o visitante descobrirá os Jardins de Monserrate através do tato, audição e olfato. Será possível tocar na água da cascata, perceber variações de temperatura, e conhecer várias espécies botânicas, sentindo texturas e odores exóticos. Em redor do Palácio de Monserrate será possível conhecer todos os materiais que constituem as fachadas.

Destinatários: direcionada para visitantes cegos ou com baixa visão mas aberta a todos os interessados
 Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)
 Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00

Nota: Esta atividade conta com o apoio da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.

14h30

Parque de Monserrate

JARDINS DE MONSERRATE SEM BARREIRAS

Visita direcionada para pessoas com mobilidade condicionada que poderão percorrer os jardins com autonomia através de um equipamento que quebra a barreira da inclinação e facilita a mobilidade de cadeiras de rodas manuais. Contará com a exploração do Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral, Relvado e Lagos, no Parque de Monserrate.

Destinatários: direcionada para visitantes com mobilidade condicionada
 Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)
 Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00



Nota: o visitante poderá trazer a sua própria cadeira de rodas ou utilizar a cadeira de rodas disponibilizada pela Parques de Sintra (sem custo acrescido).

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval

DON GIOVANNI

Desde que Tirso de Molina deu vida à personagem Don Juan, com a sua obra "O Sedutor de Sevilha e o Convidado de Pedra", publicada em 1630, nunca mais este conquistador deixou a cena mundial. Autores dos vários pontos do Globo deram continuidade a Don Juan (Don Giovanni), transformando-o num verdadeiro mito, provavelmente o maior de sempre, atravessando gerações, ultrapassando a longevidade que certamente nunca o seu criador alguma vez imaginara.

Só em óperas foram mais de quatro dezenas, tendo sido a ópera bufa de Amadeus Mozart, criada a partir do

libreto de Lorenzo da Ponte, a que mais projeção granjeou, intitulada por muitos como a "Ópera das óperas". Desde o século XVII foram igualmente inúmeros os textos dramáticos que foram ganhando vida, onde nomes como Molière, Carlo Goldoni, Giovanni Bertati, Milosz e Alexandre Dumas, só para citar alguns, não resistiram à tentação de criar a sua própria versão e visão do ímpio mais procurado do mundo. Em Portugal, o mito também não passou despercebido com, por exemplo, António Patrício e José Saramago a contribuírem com as suas versões para o vastíssimo espólio do Don Juan.

Tel. 21 910 71 10

17 janeiro

10h00 e 11h30

Centro Cultural Olga Cadaval

CONCERTOS PARA BEBÉS 2 BEBÉS E O FADO

Solistas convidados: Vânia Conde e Ricardo Parreira - Voz e Guitarra Portuguesa

Tal como os bebés, as guitarras embalam-se ao colo. O Ricardo e a Vânia ainda não têm bebés, mas já adormeceram muitas guitarras com fados de que gostam. E o quanto também nós gostamos de os ouvir. A este duo juntam-se os nossos Pedro no Acordeão, o José no Saxofone alto e o Beto no Saxofone Barítono. Vamos todos até à Mouraria e de lá soltamos a voz, porque o fado nos importa não por ser Património imaterial da Humanidade, mas porque nos embala as almas de que tanto gostam os bebés.

Indicado para crianças dos 3 meses aos 3 anos.

Tel. 21 910 71 10

17 janeiro

10h30

Palácio de Monserrate
CONCERTO PARA BEBÉS
UM DIA NA FLORESTA

Um Dia Na Floresta recria o ambiente de festa que se vive na Natureza. Trechos de música clássica, arranjos especialmente para bebés, com palavras simples, ritmos contagiantes e jogos de rimas, proporcionam um momento de envolvente magia para os mais pequenos. Através de histórias cantadas, o concerto convida todos a viver a aventura imaginária de um Um Dia Na Floresta, através das suas personagens: o dia que nasce, as flores que cantam, o cuco que assobia, a formiga corredora, o caracol que põe os pauzinhos ao sol, o lagarto pintado, a fada desaparecida e a lua que chega quando o sol se põe. Destinatários: recomendado para famílias com crianças a partir dos 3 meses

Tarifário: adulto + 1 criança até aos 48 meses: €20,00 / Adultos e crianças com mais de 48 meses: 15€
 Requer inscrição e pagamento prévios: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00

22 janeiro

22h00

Centro Cultural Olga Cadaval
SEM CHÃO, SEM FIM

Sopro de Amélia Bentes surge na sequência do trabalho da coreógrafa em torno da corporalidade das emoções, em torno da ideia de ser e de sentir. Surge da necessidade de pensar o espaço que nos move e nos conduz ao outro, nos faz desejar, reagir, apaixonar. É uma criação plena de fisicalidade, humana, de grande emotividade e energia.

Tel. 21 910 71 10

23 janeiro

15h00

Palácio Nacional de Queluz
VIAGEM À CORTE DO SÉC. XVII

Pé ante pé, os participantes são convidados a conhecer todos os recantos do Palácio Nacional de Queluz, a ouvir a sua história, a ver pessoas de outra época. Vão ouvir cantar, tocar e dançar músicas de setecentos. Saber como ali se realizavam grandes festas, que vestidos e outros trajes se usavam neste espaço de enorme beleza e requinte. Vão aprender que os príncipes e infantes não iam à escola mas tinham muitas matérias para aprender. E muito mais surpresas para descobrir.

- Tarifário: 9€/participante
 - Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval
MANUEL MELO

Apaixonou-se pela guitarra quando ouviu pela 1ª vez uma guitarra acústica nas mãos de um profissional, cantar bem perto de si e aos 14 anos recebeu a sua primeira guitarra depois de

meses de luta com o poder paternal para que lhe fosse oferecida. Com o capricho satisfeito, debruçou-se sobre os acordes e em pouco tempo domina a relação. Passa a ser a sua companheira de escola que o acompanha todos os dias até ao fim dos estudos.

Segue a sua formação de ator, tanto dentro e fora do País sempre com a sua "amiga", e chega mesmo a falar que a guitarra "salvou-lhe a vida" por duas vezes.

Tel. 21 910 71 10

24 janeiro

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval
SÉRGIO LUCAS

Em 20 anos de carreira divididos entre a música e o Teatro musical, Sérgio Lucas guarda consigo um repertório variado, que desde 1995, está exposto em discos, composições, canções e um livro de poesia intitulado "Camaleão", que se tomaram conhecidos dos portugueses.

Sérgio Lucas iniciou a sua carreira a solo em 2006, depois de ter saído vencedor do programa de televisão

"Ídolos", no ano de 2005.

Em 2006, editou o seu primeiro álbum de originais a solo intitulado "Qual a cor", seguindo-se em 2008 "Até ao fim" e em 2010 "Vícios". Neste concerto acústico e intimista, Sérgio Lucas irá apresentar um repertório variado, que viaja pela sua carreira musical até aos nossos dias. Tel. 21 910 71 10

29 janeiro

22h00

Centro Cultural Olga Cadaval
PEDRO BALSE

Nasceu em Portalegre, em 1972, e durante a adolescência pertenceu a diversas bandas, como baterista e baixista. Em 1996, terminou a licenciatura em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e hoje trabalha como professor de música, em Sintra.

A necessidade de se dedicar à composição surgiu em 2011, altura em que começou a criar o seu próprio estúdio. Em dezembro de 2012 editou o seu primeiro trabalho, "World chill" - trata-se de uma nova sonoridade, uma fusão de acústico com eletrónico, numa mistura de world music com chillout/lounge.

Em novembro do ano passado editou o seu segundo álbum, "Places", numa continuação da viagem iniciada em 2012... um trabalho claramente influenciado pela sua formação clássica, que conta com 47 participações especiais.

Na generalidade, a música de Pedro Balse é relaxante. Pretende proporcionar bem-estar aos ouvintes. Pretende, também, ser uma viagem imaginária, através de temas com influências de vários locais no mundo... de Buenos Aires a Lisboa, passando por Paris, Andaluzia, Dubai, Rio de Janeiro, Himalaias, Irlanda, Marrocos, etc. Segundo o jornalista e comentador Nuno Rogeiro escreveu na "Sábado", "o português Pedro Balse investe, sensivelmente, na música ambiental topográfica".

Tel. 21 910 71 10



30 janeiro

17h00

Centro Cultural Olga Cadaval

AVÔ CANTIGAS

Ao atingir os 34 anos de carreira, o Avô Cantigas apresenta-se ao vivo com um novo concerto que vai deliciar miúdos e graúdos. Acompanhado em palco por atores que interpretam divertidos netinhos, ele vai cantar uma mão cheia de canções inesquecíveis que são a garantia de um tempo bem passado com grande animação. A divertir educando e a educar divertindo, o Avô Cantigas está de volta com uma produção cheia de boa música sempre acompanhada de muita fantasia. Tel. 21 910 71 10

21h30

Centro Cultural Olga Cadaval

KARYNA GOMES

Karyna Gomes é uma das mais talentosas vozes da Guiné-Bissau, onde nasceu e cresceu a ouvir música tradicional, música urbana local e ritmos de todo o mundo. As suas raízes musicais são os "convívios de quintal", típicos das sociedades mestiças dos trópicos e do hemisfério sul e é influenciada, nas suas composições, pela sua mestiçagem e vivência em três continentes - África, América e Europa.

Em 2014, lança o seu primeiro aguardado disco a solo, com produção de Paulo Borges e edição pela Get! Records. "Mindjer", que significa "Mulher", é o título escolhido para o seu primeiro álbum e representa uma homenagem a todas as mulheres guineenses (e de todo o mundo) pela sua força, determinação e coragem. Com este seu primeiro trabalho a solo, a cantora pretende fazer uma espécie de genealogia da música guineense, onde relembra os clássicos da "música moderna guineense" (de compositores como José Carlos Schwarz e Armando Salvaterra), passando pela música tradicional guineense (Mandjuandadi) e pelo que carinhosamente intitula de "minha música da Guiné", que são sonoridades diversas que a inspiram, se fundem e representam a musicalidade da própria Karyna. Tel. 21 910 71 10



31 janeiro

10h00

CORRIDA FIM DA EUROPA

Sintra vai ser palco, uma vez mais, da XXVI edição da Corrida "Fim da Europa", uma das mais emblemáticas provas a nível mundial. É já no dia 31 de janeiro de 2016, pelas 10h00. O serpentear da serra, a sua beleza natural, os seus monumentos, a dureza do percurso e a chegada ao mar, faz da Corrida "Fim da Europa" uma prova ímpar, participada por alguns milhares de entusiastas da modalidade.

A prova é composta por um percurso único que liga o centro histórico de Sintra ao ponto mais ocidental da Europa continental - o Cabo da

Roca - num total de 16.945 metros. A Corrida "Fim da Europa" é organizada pela Câmara Municipal de Sintra, em conjunto com Correr em Monsanto - Associação para o Desporto Popular, SportScience e Podium Events. Informações adicionais e inscrições no site oficial da prova em: <http://www.fimdaeuropa.com/>

15h00

Palácio Nacional de Sintra

○ TESOURO DO REI

O que começa por ser uma simples visita guiada transforma-se numa aventura. Os participantes são desafiados a viajar no tempo, para descobrirem o que aconteceu ao tesouro do rei que vinha na nau

D. Leonor, assaltada por piratas há quase quinhentos anos. Estará esse tesouro escondido no Palácio Nacional de Sintra? De pista em pista, o mistério será finalmente desvendado. Nesta demanda de aventura e mistério, revela-se a História e conquista-se conhecimento.

- Tarifário: 9€/participante
- Requer inscrição prévia: nfo@parquesdesintra.pt
Tel. 21 923 73 00

ao longo do **MÊS** janeiro

EXPOSIÇÕES

Até 18janeiro

Galeria Municipal – Casa Mantero
“SINTONIA DAS ARTES”

Exposição de Artes Visuais (CCD – Centro de Cultura e Desporto Sintrense e SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra
Tel. 21 923 6151

Até 20janeiro

MU.SA – Museu das Artes de Sintra
EXPOSIÇÃO DE DESENHO DE CECILIA CORUJO
Tel. 965233692

Até 27janeiro

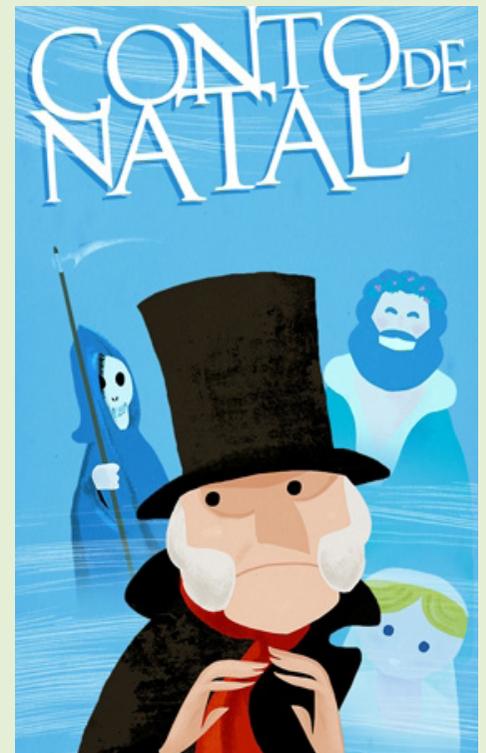
MU.SA – Museu das Artes de Sintra
“CUMPLICIDADES”

Exposição de pintura de Clotilde Fava
Na exposição de pintura “Cumplicidades” de Clotilde Fava encontramos olhares cúmplices que fixam na tela histórias, sonhos e desejos, abrangendo num só momento conversas tidas e palavras não ditas.
Rostos femininos que celebram a vida em comunhão com seres oníricos e telúricos, que povoam a memória de todas as áfricas.
Tel. 96 523 36 92

Até 30setembro

Museu S. João de Deus
“SER POETA”

Esta exposição temática aborda as emoções de um poeta, baseadas em citações de autores de renome – Fernando Pessoa, Florbela Espanca e Miguel Torga;
A poesia e a saúde mental, sendo expostos poemas de utentes com obra conhecida, destacando-se Ângelo de Lima, Tomás de Figueiredo e António Gancho, e poemas inéditos de 33 utentes;
Poemas de Irmãos de S. João de Deus com obra publicada: o Ir. Joaquim Bonifácio, o Ir. José dos Reis, Ir. Alberto Coutinho e o Ir. Adelino Manteigas e poemas de colaboradores da Ordem Hospitalara. Salientamos que os poemas expostos na primeira sala são ilustrados por fotografia da autoria de um utente da Casa de Saúde do Telhal, tiradas no Parque dos Poetas, em Oeiras.
O Museu S. João de Deus – Psiquiatria e História, inaugurado a 8 de Março de 2009, na Casa de Saúde do Telhal (Sintra), tem como principais objetivos a divulgação da vida e obra de S. João de Deus, a preservação da memória histórica sobre a assistência médico-hospitalar dos Irmãos de S. João de Deus (desde o séc. XVII), a valorização do seu património científico e artístico e a sensibilização da sociedade para a integração sociocultural dos utentes, diminuindo o estigma.
Casa de Saúde do Telhal
Tel. 21 917 92 00



TEATRO

Até 28fevereiro

Quinta da Regaleira

CONTO DE NATAL

O velho Scrooge, teimoso e egoísta, entra agora na época do ano que mais odeia, o Natal. Época de alegria e paz, mas nada nem ninguém consegue fazer Scrooge sorrir. Sempre a maltratar tudo e todos com a sua cara de mau e voz arrepiante faz com que todas as pessoas se afastem dele. Até ao dia em que os espíritos do passado, presente e futuro lhe mostram realmente como é o Natal, uma época de dar e receber. Será que Scrooge vai mudar a sua atitude?

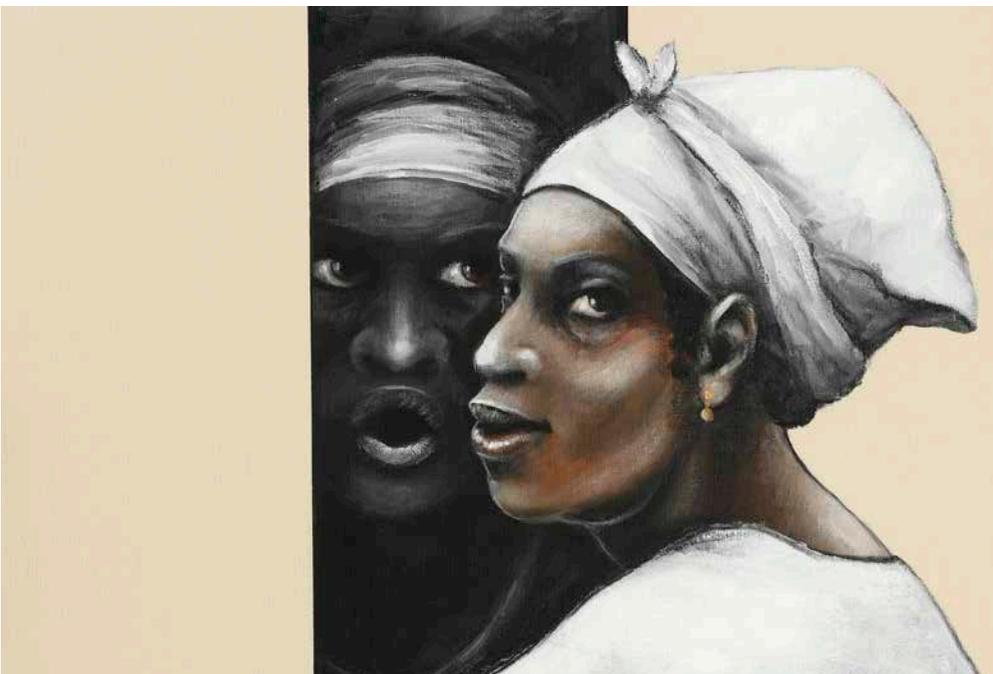
Ou continuará egoísta e antipático?

Sábados às 16h00, domingos, às 11h00

(Aviso: as sessões de 5, 26 e 27 de dezembro não se realizam).

Informações e reservas:

Tel. 21 910 66 50





AR LIVRE

Terça a sexta feira

Casa Museu Leal da Câmara

'GEOCACHING'

É um passatempo e desporto de ar livre no qual se utiliza um receptor de navegação por satélite (por enquanto apenas Sistema de Posicionamento Global - GPS) para encontrar uma 'geocache' (ou simplesmente "cache") colocada em qualquer local do mundo. Uma cache típica é uma pequena caixa (ou tupperware), fechada e à prova de água, que contém um livro de registo e alguns objetos, como canetas, afia-lápis, moedas ou bonecos para troca. Esta procura permite ao participante descobrir e visitar novos monumentos, museus, jardins e outros locais patrimoniais de interesse, favorecendo o enriquecimento cultural dos cidadãos.



Todos os dias

Parque da Pena

PASSEIOS A CAVALO E DE PÔNEI

Passeios a cavalo em que o visitante percorre, de uma forma diferente, os caminhos e trilhos do Parque da Pena. A duração dos passeios a cavalo pode variar entre os 30 e os 90 min., ou as 3h00 e as 6h00. No programa mais longo existe a possibilidade de visitar outros polos sob gestão da Parques de Sintra e mesmo agendar um almoço em local a especificar. Todos os passeios são feitos mediante acompanhamento da tratadora dos cavalos, que guia os visitantes através do percurso.

A pensar nas crianças, a Parques de Sintra dispõe também de uma atividade que permite aos mais novos terem a sua primeira experiência a cavalo num pônei, treinado especialmente para o efeito e acompanhados sempre por um guia.

Passeios a cavalo: 10€/30 min, 25€/90 min, 50€/3h, 100€/6h (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Passeios de pônei: 5€/15 min (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)
Saber mais: www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/

Todos os dias

Museu Anjos Teixeira
EXPOSIÇÃO "DESENHOS DE MESTRE
ARTUR ANJOS TEIXEIRA"
 Azinhaga da Sardenha
 Tel. 21 923 88 27
 Entrada gratuita

Todos os dias

9h00 - 17h00
Palácio Nacional de Queluz
"180 ANOS DA MORTE DE D. PEDRO IV"
 Projeto museológico do Quarto D. Quixote, no âmbito dos 180 anos da morte de D. Pedro d'Alcântara de Bragança. O objetivo deste projeto museológico consistiu em estudar e valorizar o Quarto D. Quixote e os espaços adjacentes, bem como a figura de D. Pedro IV, através de uma nova museografia e de vários suportes interpretativos, com destaque para os digitais. Foram reunidas peças do Palácio Nacional de Queluz e protocolados empréstimos com outras instituições: Museu Nacional de Arte Antiga, Palácio Nacional da Ajuda, Museu Nacional dos Coches, Museu Militar de Lisboa e Museu Nacional Soares dos Reis. Estão expostas 48 peças, incluindo 15 pinturas e miniaturas, 15 objetos pessoais de D. Pedro IV e 9 peças de mobiliário.
 Preço: bilhete para o Palácio Nacional de Queluz
 Saber mais:
www.dpedroiv.parquesdesintra.pt

Todos os dias

10h00 - 17h00
Palácio de Monserrate
"MELHORES IMAGENS DO BIO+SINTRA"
 Exposição das imagens premiadas pelo júri na sessão de verão dos concursos de fotografia "Captar Sintra - A Biodiversidade das estações", promovidos no âmbito do projeto BIO+Sintra. No espaço Info Parques de Sintra é possível ver os três vencedores da última sessão dos concursos e as quatro menções honrosas atribuídas pelo júri. Adicionalmente, estão expostas no Palácio de Monserrate todas as imagens vencedoras do 1º ano do "Captar Sintra".
 Gratuito
 Palácio de Monserrate: bilhete para o Parque e Palácio de Monserrate



Legendado em inglês
 Gratuito
 Saber mais:
www.youtube.com/user/lifebiomaissintra

Todos os dias

Palácio Nacional da Pena
"VITRAIS E VIDROS: UM GOSTO
DE D. FERNANDO II"
 Exposição de um notável conjunto de vitrais dos séculos XIV a XIX, no qual se insere o mais antigo vitral conhecido em Portugal. Inclui também elementos da coleção de vidros do Palácio da Pena, uma das mais representativas coleções da história do vidro europeu existente no nosso país. Recentemente, passou também a englobar algumas peças que pertenceram à coleção de vidros do rei D. Fernando II e que são das reservas do Museu Nacional de Arte Antiga.
 Tarifário: bilhete para o Palácio Nacional da Pena
 Saber mais: www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/

Terça-feira a sábado

Museu Arqueológico
de São Miguel de Odrinhas
«DIS MANIBVS - RITUAIS DE MORTE
DURANTE A ROMANIDADE»
 Se ainda não o fez, aproveite para visitar esta exposição integralmente, concebida e realizada pela equipa do Museu, que tem como ponto de partida as atitudes do Homem perante a morte e dá a conhecer um importante conjunto de materiais arqueológicos descobertos na região de Sintra, que vão desde o Alto Império Romano à Antiguidade Tardia.
 Entrada gratuita
 Tel. 21 960 95 20

Quintas feiras

14h00 às 17h00
Casa da Cultura Lívio de Moraes
ATELIÉ DE INICIAÇÃO À PINTURA
ARTÍSTICA
 Ação gratuita, mediante inscrição
 Tel. 21 912 82 70

Todos os dias

Volta do Duche
"ARTE NA VILA"
 Artesanato genuíno, pintura, fotografia, artes gráficas, música ao vivo estão presentes nesta zona idílica da Vila de Sintra, diariamente, com exceção dos segundos sábados e domingos de cada mês.
 Informações:
 Tel. 21 923 61 03/04/06/08

Sábados e domingos

15h30 - 16h30
Parques de Sintra - Monte da Lua
"A SINFONIA"
 Documentário produzido no âmbito do projeto BIO+Sintra, em exibição no espaço Info Parques de Sintra, todos os sábados e domingos, com entrada livre. O documentário apresenta dez importantes valores naturais, pela voz de biólogos especialistas, conduzidos por João Rodil, conhecido escritor e historiador local. Pretende-se tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra.

Quartas feiras

10h00 às 13h00

Casa da Cultura Lívio de Morais

OFICINA DE BORDADOS

Ação gratuita, mediante inscrição

Tel. 21 912 82 70

**ATIVIDADES EDUCATIVAS
COM MARCAÇÃO PRÉVIA**

Durante todo o mês

Casa Museu Leal da Câmara

Atividades lúdicas-didáticas mediante
marcação prévia:

'SOMOS SALOIOS'

Atividade didática sobre as gentes,
costumes e modos de lazer locais, em
que a Feira das Mercês assume gran-
de destaque, explorando-se a leitura,
a representação teatral e a dança.
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos
e público sénior.

À DESCOBERTA DO TESOURO'

Uma aventura na Casa-Museu onde,
através de pistas e de adivinhas, os
participantes exploram a exposição
de longa duração da unidade,
adquirindo peças de um puzzle, até
concluírem a descoberta (montagem
do puzzle / obra de Leal da Câmara).
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º
Ciclos.

'GRANDES ESPAÇOS...
GRANDES CONTOS'

Mini formação teatral com expressão
vocal, expressão corporal e repre-
sentação, tendo por base quatro
contos infantis de Ana de Castro
Osório ilustrados por Leal da Câmara,
na qual os participantes, após a mini
formação, assistem a uma pequena
peça de teatro com 'robertos (fanto-
ches de luva).

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º

Ciclos e público sénior.

'A BRINCAR E A RIMAR,

○ JOGO DE PISTAS VAMOS JOGAR'

Estas atividades socioeducativas têm
por objetivo disponibilizar ao público
escolar novas propostas de visita à
unidade, consistindo numa reinterpre-
tação e redescoberta dos diversos
espaços públicos da Casa-Museu
de Leal da Câmara, através de Jogos
de Pistas' que se desenvolvem ao
nível das diversas salas de exposição,

explorando, de modo lúdico, as
respetivas atmosferas museológicas
e os objetos artísticos expostos.
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º
ciclos.

'LEAL DA CÂMARA E A CARICATURA'
E LEAL DA CÂMARA E A SUA CASA
NA RINCHOA'

Neste programa, os participantes
são recebidos por um elemento do
Serviço Educativo no Pátio Superior
da Casa-Museu de Leal da Câmara.
Posteriormente, abordam-se, de modo
resumido, alguns dados relevantes
acerca da vida e obra do Mestre.
Em seguida, os participantes são
divididos em equipas, que competem
entre si, onde, orientados por um
mapa e algumas pistas, desvendam
um jogo, que se constitui numa Caça
ao Tesouro. Contudo, e para des-
vendar todas as peripécias, terão de
executar algumas tarefas e responder
a questões que exploram os temas
'Caricatura e Outras Obras do Mes-
tre' e 'A Casa de Leal da Câmara'.
Chegados ao final do mapa, já no
espaço exterior da Casa-Museu, os
participantes terão que procurar a
parte incerta, algures nos jardins.
Destinatários: alunos do 2.º e 3.º
ciclos e público sénior
Tel. 21 916 43 03

Terça a sexta-feira

10h00 e 14h00

Museu Anjos Teixeira

Atividades lúdico-didáticas
mediante marcação prévia:

- VISITAS ORIENTADAS
- OFICINA DE ESCULTURA
- ATELIERS DE DESENHO
- ATELIERS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Cada actividade é antecedida
de uma visita orientada ao museu.
Público-alvo: Pré-escolar, 1º ciclo,
2º ciclo e ensino secundário
Azinhaga da Sardinha
Tel. 21 923 88 27
Entrada gratuita

Terça-feira a domingo

Museu de História Natural de Sintra

Visitas guiadas a grupos escolares e
outros:

1º período: Tema - A dinâmica da Terra,
a diversidade das paisagens geológi-
cas, a tectónica de placas e a teoria
da deriva continental;

2º período: Tema - A Leitura da História
da Terra, os fósseis e a reconstituição
da história da Terra, as grandes etapas
da vida na Terra;

3º período: Tema - A Caminhada em
África, os primatas e a sua evolução

em África. Dos *Australopithecus Afarensis*
e *Australopithecus Anamensis* ao *Homo*
Sapiens.

Além destas visitas focadas no pro-
grama curricular de Ciências Naturais
do 7ºano de escolaridade, incluímos
também a visita que abrange toda
a matéria curricular e extra curricular
do mesmo ano de escolaridade bem
como do Ensino Secundário.

Entrada gratuita.

Marcação de visitas guiadas:

Tel. 21 923 85 63/21 923 85 25



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE SINTRA

CAMPANHA DE LEITURA "BEBÉ LEITOR"

Na linha dos serviços e ações de leitura para Bebés desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra, através das suas Bibliotecas Municipais e na qual foi uma das pioneiras a nível da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, foi lançada uma campanha de leitura para bebés dos 0 aos 3 anos, denominada "Bebé Leitor".

Esta campanha de leitura, que promove o contato precoce com o livro e alerta para os seus benefícios, convida todos os pais a visitarem as Bibliotecas Municipais de Sintra e a inscreverem o seu filho como leitor, bem assim como a utilizarem os serviços das suas Bebétécas.

No ato de inscrição do bebé como leitor nas Bibliotecas Municipais de Sintra, será oferecida uma t-shirt "Sou um Bebé Leitor de Sintra", acompanhada com um folheto informativo sobre a prática da partilha de livros com bebés.

No primeiro empréstimo domiciliário de livros para Bebés ou de temática ligada a crianças, será também oferecido um saco para futuro transporte de livros.

Para a inscrição basta ser morador no Concelho de Sintra e fazerem-se acompanhar com os documentos comprovativos de identificação e de residência dos pais e bebés. Que vos parece? Querem fazer do vosso filho um bebé leitor?

2ª feira - Das 14h00 às 20h00

3ª a 6ª feira - Das 10h00 às 20h00

Sábado - 14h30 às 20h00

Encerra aos domingos e feriados

Mais informações:

Tel. 21 923 61 71



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA

Tel. 21 923 61 90

ESPAÇO INTERNET

O espaço Internet disponibiliza gratuitamente dez postos de utilização, para processamento de texto/impresão e internet.

"CASA (DO CHÁ) DOS HIPOPÓMATOS" - UM ESPAÇO DEDICADO AO LIVRO E À LEITURA

No âmbito do projeto de dinamização cultural da área do jardim da biblioteca este espaço pretende ser uma casa da leitura, onde as famílias se podem reunir... à volta dos livros.

A primeira livraria especializada em literatura infanto juvenil de Sintra. Uma Casa do Chá, onde a leitura é coisa de todos os dias para pequenos e grandes leitores.

CASA DO CHÁ NA BIBLIOTECA

MUNICIPAL DE SINTRA:

Segunda-feira, das 14h00 às 20h00

Terça a sexta-feira, das 11h00 às 20h00

Sábado e domingo, das 10h00 às 18h00

ATIVIDADES EDUCATIVAS

CONTO / ATELIÉ - LETRAS + PALAVRAS = A UMA HISTÓRIA

Existe um país onde as pessoas quase não falam. É o país da grande fábrica das palavras.

Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo

Tel. 21 923 61 71

ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE GERAL

9 janeiro

16h30

CONTO ATELIÉ- LETRAS + PALAVRAS = A UMA HISTÓRIA

Existe um país onde as pessoas quase

não falam. É o país da grande fábrica das palavras.

Destinatários: Maiores de 4 anos

Entrada Livre

PÓLO DE AGUALVA- CACÉM

Praceta das Descobertas, n.º 22 A

2735-095 Cacém

Tel. 21 432 80 39

ATIVIDADES EDUCATIVAS

CONTO / ATELIÉ - QUEM TEM EDO DO LOBO MAU?

Todos os lobos são maus? Ou também existem lobos bons? Um lobo bom é um lobo de verdade? Como responder a isso se nas histórias o lobo é sempre mau? E o que fazem os lobos bons? Eles uivam? Certamente. Derrubam casas? Não. Comem gente? ...

Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia: 21 432 80 39

ATIVIDADES PARA A
COMUNIDADE EM GERAL

9 janeiro

17h00

COMUNIDADE DE LEITORES

Com o objetivo de promover o livro e a leitura junto da comunidade, a Biblioteca Municipal de Agualva-Cacém desenvolve mais uma sessão do projeto "Comunidade de Leitores". Com este projeto pretende-se reunir um grupo de leitores e promover a partilha de conversas e conhecimentos à volta dos livros, géneros literários, autores, personagens, histórias e leituras, num ambiente intimista e de conversa informal.

Estes "encontros" irão realizar-se mensalmente, no segundo sábado de cada mês.

Destinatários: Público adulto

Informações: 21 432 80 39

23 janeiro

16h30

CONTO / ATELIÉ - QUEM TEM EDO DO LOBO MAU?

Todos os lobos são maus? Ou tam-

bém existem lobos bons? Um lobo bom é um lobo de verdade? Como responder a isso se nas histórias o lobo é sempre mau? E o que fazem os lobos bons? Eles uivam? Certamente. Derrubam casas? Não. Comem gente? Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo
Marcação prévia: 21 432 80 39

BIBLIOTECA RUY BELO PÓLO DE QUELUZ

Rua Bica da Costa, N.º 3-9 - Estrada Nacional 117/2 Pendão
2745 Queluz
Tel: 21 434 03 10

ATIVIDADES EDUCATIVAS

CONTO / ATELIÉ- MÉDICO DO MAR

O médico do mar é muito especial. Todos os dias ele entra no seu fantástico submarino e mergulha nas profundezas do oceano para dar consultas...

Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia: 21 434 03 10

ATIVIDADES PARA A
COMUNIDADE EM GERAL

16 janeiro

16h30

CONTO/ATELIÉ - HISTÓRIAS DE PRÍNCIPES E PRINCESAS

Há muito que nos habituámos às histórias de príncipes e princesas que terminam com "E foram felizes para sempre...". Mas às vezes não é bem assim, pois há príncipes a quem sai tudo ao contrário e princesas que em vez de dizerem "Sim" dizem "Não". Prepara-te para entrar nuns contos em que nada é o que parece!
Destinatários: Maiores de 4 anos
Marcação prévia: 21 434 03 10

21 janeiro

18h00

WORKSHOP PARA FUTUROS PAIS

Este workshop, inserido na campanha "Bebê Leitor", tem como objetivo informar e sensibilizar a ultrapassar dificuldades relacionadas com a maternidade. Esta ação contará com a presença de especialistas em saúde materna e obstetrícia.

BIBLIOTECA DA TAPADA DAS MERCÊS PÓLO DA TAPADA DAS MERCÊS

Av. Miguel Torga, Lote 193, 3.º Cave
Tapada das Mercês
2725-566 Mem Martins
2º feira - 13h00 às 19h00 / 3º a 6º
feira - 10h00 às 19h00
Sábado - 13h30 às 19h00
Encerra aos domingos e feriados
Tel. 21 920 72 18

ATIVIDADES EDUCATIVAS

CONTO / ATELIÉ- AQUE SABE ESTA HISTÓRIA

Histórias com muitos sabores que sensibilizam para uma alimentação saudável.

Destinatários: Jardim-de-infância e 1º ciclo do Ensino Básico

Marcação prévia: 21 920 72 18

O MÉDICO DO MAR

Leo Timmers

LER⁺
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

SINTRA

Há 100 Anos

Há cem anos, em 1916, a Alemanha declarava guerra a Portugal, após terem sido requisitados, a pedido do governo britânico, 72 vapores alemães surtos em portos nacionais e das colónias, e com isso entrávamos na I Guerra Mundial. Foi então constituído o governo de "União Sagrada", presidido por António José de Almeida, com Afonso Costa nas Finanças e Norton de Matos na Guerra, que determinou a imposição da censura e dissolveu a União Operária Nacional e outras estruturas sindicais. A pena de morte no teatro de guerra foi reintroduzida e o serviço militar obrigatório estendido a todos os cidadãos entre os 20 e os 45 anos. Machado Santos organizou uma sublevação militar, que não surtiu efeito, ocorrendo combates com tropas alemãs no norte de Moçambique, enquanto o Corpo Expedicionário Português se preparava para combater no teatro de operações europeu. Em Paris, em abril desse ano, suicidava-se Mário de Sá Carneiro.



Em Sintra há cem anos, no longínquo ano de 1916, a pequena propriedade ocupava metade do concelho, 16.285 hectares; a média propriedade 1/8, 4071 hectares, e 3/8 a grande propriedade, 12314 hectares. As maiores propriedades cerealíferas localizavam-se em Casal de Alfouvar e Casal da Torre, e na Granja do Marquês. Nesse ano morre João Augusto Cunha, fundador dos Bombeiros de Sintra, e em junho, por proposta do vereador Francisco Álvares Pereira de Carvalho Jr, a Câmara deliberou que o feriado municipal fosse a 29 de agosto, data do falecimento em Sintra de Latino Coelho.

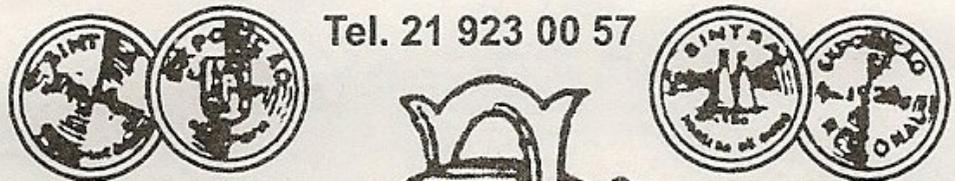
Foi em 1916 que abriu em S. Pedro a fábrica de queijadas "Recordações de Sintra" de Gregório Casimiro Ribeiro, em 27 de agosto era inaugurada uma "estação de incêndios" no Largo Afonso de Albuquerque.



FÁBRICA de QUEIJADAS do GREGÓRIO

Recordação de SINTRA

Tel. 21 923 00 57



SINTRA CHEESE CAKES

GATEAUX DE SINTRA

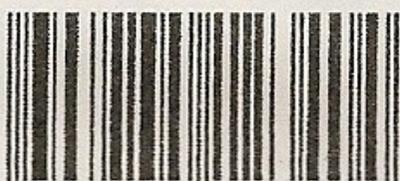


GREGÓRIO CASIMIRO RIBEIRO



CASA FUNDADA EM 1890

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES REGIONAIS de SINTRA e OEIRAS



AR. 2009

atência antes do fim de

Um Homem da Nicarágua em SINTRA - 1912

Rubén Darío (1867 - 1916) pseudónimo literário de Félix Rubén García Sarmiento, nasceu em Metapa, hoje Ciudad Darío, Matagalpa, na Nicarágua, a 18 de janeiro de 1867 tendo falecido a 6 de fevereiro de 1916 em Léon. Iniciador e máximo representante do Modernismo literário em língua espanhola, foi possivelmente o poeta com maior e mais duradoura influência na poesia do século XX no mundo hispânico. Para a formação poética de Rubén Darío foi determinante a influência da poesia francesa. Em primeiro lugar, os românticos, e muito especialmente Vitor Hugo. Mais tarde, e de forma decisiva, chega a influência dos parnasianos Théophile Gautier, Catulle Mendès e José María de Heredia. Por último, o que termina por definir a estética dariana é sua admiração pelos simbolistas, e entre eles, acima de qualquer outro, Paul Verlaine.

Azul, de 1888, considerado o livro inaugural do Modernismo hispanoamericano, recolhe tanto relatos em prosa como poemas, cuja variedade métrica chamou a atenção da crítica. A etapa da plenitude do Modernismo e da obra poética dariana é o livro *Prosas profanas y otros poemas*, coleção de poemas em que a presença do erótico se torna mais importante e em que não está ausente a preocupação por temas esotéricos. Neste livro já está toda a imaginação exótica própria da poética dariana: a França do século XVIII, a Itália e a Espanha medievais, a mitologia grega, etc.

Pois Rubén Darío foi um dos poetas que também veio conhecer Sintra. Em abril de 1912, viajando com o escritor argentino Alfredo Guido, Darío esteve em Lisboa, daqui enviando crónicas para o jornal de Buenos Aires *La Nación*, e nesse jornal sai a 21 de junho de 1912 a sua crónica sobre Sintra, que embora em castelhano, aqui se transcreve, registando as impressões de mais um ilustre viajante, menos de dois anos após a proclamação da República Portuguesa:

"O carro sai de Lisboa a uma velocidade vertiginosa, com a minha admoestação ao chauffeur. O meu companheiro Alfredo Guido, que é automobilista, afirma-me que tudo vai perfeitamente. Assim, a passo diabólico, logo deixamos atrás a "coisa



boa", povoados e aldeias, pela estrada que conduz a Sintra, lugar de veraneio dos reis e das famílias aristocráticas do hoje "escangalhado" Reino. A estrada é ondulada, e vamos subindo. Logo se divisam fantásticas construções, no alto da serra, sobre amontoados de pedras, que poderiam ser da pedreira de mitológicos gigantes. Uma é um castelo em ruínas, cinzento, fantástico, o outro é o castelo da Pena, mansão de conto azul, de conto de "mil e uma noites", com a sua torre esbelta e ligeira, suas cúpulas douradas, seu aspecto ilusório. Lá haveremos de chegar. Entretanto, vemos dum lado do caminho, entre a verdura fresca de uma vegetação profunda, villas, chalets, casas pitorescas. Um palácio surge, gracioso, aéreo, todo branco da espessura das árvores, dizem-me que pertence ao sr. Silveira, chamado pelas suas vistosas rendas "Silveira dos Milhões". Passamos pelo pequeno povoado de Sintra e subimos por fim à moradia que foi real.

Se o aspecto exterior é admirável e temeroso, quando se vê como construíram tal edifício à beira de enormes precipícios num país onde não foram raras as ocorrências sísmicas, o interior é desolador. Há o que se poderia chamar os despojos duma régia escassez. Alguns velhos móveis, precárias porcelanas, tristes antiguidades sem grandeza. E se vê como deve ter passado tristes e aborrecidas horas o jovem monarca nos últimos verões, antes que soprasse a revolução e seus ventos fortes.

O castelo parece algo vazio e abandonado, junto à entrada conventual circula um ou outro guarda da República, e sai-se dali como de um lugar de desolação"

Em Lisboa, Darío foi recebido pelo chefe do governo, Augusto de Vasconcelos, registando o clima frio entre diplomatas e as recentes autoridades republicanas, referindo subsistirem na paisagem lisboeta vidros partidos em cafés, produto de surtidas revolucionárias, nessa altura ainda frequentes, bem como cafés cheios de carbonários. E escreve:

"Lisboa está socialmente triste, pois todos os elementos de valia, os ricos e a nobreza, tomaram o caminho da emigração e fixaram em Paris e Londres e outras capitais europeias. Há quem espere por D. Manuel, e há quem ache que D. Manuel não voltará. Perguntei a um modesto funcionário do governo: "Há muitos partidários da República?" "Muitos!". Não se sabe pois o que pode suceder a este país onde como em Espanha estão arreigadas as velhas tradições e onde um partido triunfante ensaia uma nova forma de governo o pior que pode!

Nostálgico dum passado perdido, são dele os versos:

**no hay dolor más grande que el dolor de ser vivo
ni mayor pesadumbre que la vida consciente**



CONTACTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Largo Doutor Virgílio Horta
2714-501 Sintra
Tel. 21 923 85 00
seg-sex 09h00-17h00

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro
2710-720 Sintra
Tel. 21 910 71 10
Fax. 21 910 71 15
ccolgacadaval@sintraquorum.pt

CASA-MUSEU DE LEAL DA CÂMARA

Calçada da Rinchoa, 67
Rio de Mouro
Tel. 21 916 43 03 | F. 21 916 43 03
museulcamara@cm-sintra.pt
ter-sex 10h00-18h00 sáb, domingos
e feriados 12h00-18h00
Encerra segunda

CASA DA CULTURA LÍVIO DE MORAIS

Av. 25 de Abril, Largo da Igreja, Mira
Sintra
2735-400 Mira Sintra
Tel. 219 128 270
ter-sex 10h00-20h00
sáb e dom 14h00-20h00;
Encerra às segundas e feriados

CASA-MUSEU DE LEAL DA CÂMARA

Calçada da Rinchoa, 67
Rio de Mouro
2635-312
Tel. 21 916 43 03
ter-sex 10h00 - 18h00
sáb - dom - fer 12h00 - 18h00
Encerra às segundas e feriados

MUSEU FERREIRA DE CASTRO

Rua Consiglieri Pedrosa, 34
2710-550 Sintra
Tel. 21 923 8828
ter-sex 10h00- 18h00
sáb - dom - fer 12h00 - 18h00
Encerra à segunda

MUSA - MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

Avenida Heliodoro Salgado
2710-575 Sintra
TM: 96 523 36 92
ter-sex 10h00-20h00
sáb e dom 14h00-20h00
Encerra segunda

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

Av. Prof. Doutor Dom Fernando
d'Almeida
2710 Sintra
Tel. 21 960 95 20
dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt
ter-sáb 10h00- 13h00 | 14h00-
18h00 Encerra dom, seg e feriados

MUSEU ANJOS TEIXEIRA

Azinhaga da Sardinha
Volta do Duche
2710-631 Sintra
Tel. 21 923 8827 | F. 21 923 8521 |
dcul.museu.teixeira@cm-sintra.pt
ter-sex 10h00-18h00 | sáb-dom
e feriados 12h00-18h00
Encerra segunda

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE SINTRA

Rua do Paço 20
2710-602 Sintra
Tel. 21 923 85 63 | 21 923 85 25
dcul.museu.hnatural@cm-sintra.pt
ter-sex 10h00-18h00 | sáb-dom
12h00-18h00 | Encerra segunda

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA CASA MANTERO

Rua Gomes de Amorim, 12 e 14
2710 Sintra
Tel. 21 923 6170/ 77
Fax. 21 923 61 79
seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-
20h00 | sáb 14h30-19h30

CIBERCAFÉ (ESPAÇO INTERNET)
seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-
20h00 | sáb 14h30-19h30

POLO DA TAPADA DAS MERCÊS
Av. Miguel Torga, lote 193, 3º Cave,
Tapada das Mercês
2725-566 Mem Martins
Tel. 21 920 72 18/9

POLO DE QUELUZ
BIBLIOTECA RUY BELO
Rua Bica da Costa, 3-9, Estrada
Nacional 117-2, Pendão
2745 Queluz
Tel. 21 434 03 10

POLO AGUALVA-CACÉM
Praceta das Descobertas 20/22 A
2735 095 Cacém
Tel. 21 432 80 39
Fax. 21 432 80 41

CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ

Rua das Rosas
2745-872 Queluz
Tel. 21 439 20 86
clmassama@gmail.com

CENTRO LÚDICO DE RIO DE MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado
Municipal)
2635 Rio de Mouro
Tel. 21 916 34 14
Fax. 21 916 69 96
criodemouro95@gmail.com

CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel
2735 Agualva
T/F : 21 431 91 54
cllopas@gmail.com

QUINTA DA RIBAFRIA

Estrada da Várzea, Sintra
abril a setembro 10h00-19h00
outubro a março 10h00-18h00

QUINTA NOVA DA ASSUNÇÃO

Rua José Maria Rego, 39, Belas
abril a setembro 10h00-19h00
outubro a março 10h00-18h00

AUDITÓRIO MUNICIPAL ANTÓNIO SILVA

Shopping Cacém
Rua Coração de Maria, n.º 1
2735-460 CACÉM

